

AIDS: VOLUNTÁRIA TESTA VACINA.

Ana Lúcia recebeu a primeira dose na semana passada e teve apoio do namorado

A produtora cultural Ana Lúcia Ricon, de 29 anos, que mora no Rio, é a primeira voluntária a testar um protótipo da vacina anti-Aids — o V-108 — no Brasil. Na semana passada, ela recebeu a primeira das três doses da vacina. Trata-se de um projeto da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com o apoio do Ministério da Saúde e da Organização Mundial de Saúde (OMS). Trinta voluntários receberão a vacina — 15 no Rio e 15 em Belo Horizonte.

Em entrevista ao JT, Ana Lúcia diz que essa foi a forma que ela encontrou de ajudar na luta contra a doença.

JT — Por que você decidiu ser voluntária?

Ana Lúcia — Trabalho com produção teatral e cansei de ver meus amigos morrendo com a



Otávio Magalhães/AE

Ana Lúcia: o primeiro teste.

doença. Aí decidi que tinha chegado o momento de eu ajudar nessa luta.

Você teve medo?

Só antes de saber detalhes. Agora eu acredito na pesquisa e tenho total confiança na Fiocruz, no governo brasileiro e na OMS.

Esse seu gesto pode ser considerado um ato de solidariedade?

Eu não digo que seja um ato de solidariedade, mas um investimento futuro. Se eu fosse economista estaria investindo no mercado de capitais.

Você usa preservativos?

Sempre, desde 1989, um pouco depois da minha separação.

Sua família e seu namorado sabem que você está se submetendo aos testes da vacina anti-Aids?

Olha eu acho que até terça-feira ninguém sabia, só o meu namorado. Elas devem ter visto uma entrevista minha na televisão veiculada na terça-feira à noite. Agora o meu namorado, desde o início da minha decisão eu venho conversando com ele. Não que eu tenha pedido conselho, simplesmente eu perguntei se ele estava a fim de seguir em frente comigo e ele topou.